

## Associação entre trauma infantil e temperamento

Acadêmico Pedro Henrique Gaiva Manfro

Orientador Prof. Diogo Rizzato Lara

Resumo para Seminário de Iniciação Científica da PUCRS.

**Introdução:** o trauma infantil vem de experiências danosas e pela ausência de um ambiente seguro e confiável para o desenvolvimento da criança. Apesar da grande presença do problema na psiquiatria, poucos estudos aprofundaram a relação entre experiências traumáticas e traços de personalidade. **Métodos:** A escala Childhood Trauma Questionnaire (CTQ) é uma ferramenta respondida pelo paciente que usa uma escala Likert de 5 pontos que varia de “nunca” até “frequentemente”; além disso, a CTQ avalia 5 tipos de trauma: abuso sexual, abuso físico, negligência física, abuso emocional e negligência emocional. Nós desenvolvemos o modelo Affective and Emotional Composite Temperament (AFECT) e, a partir dela, a escala Affective and Emotional Composite Temperament Scale (AFECTS). O modelo AFECT compreende doze temperamentos (depressivo, ansioso, apático, ciclotímico, disfórico, volátil, obsessivo, eutímico, hipertímico, irritável, desinibido e eufórico), que representam configurações específicas de dez traços emocionais (vontade, desejo, raiva, medo, cautela, sensibilidade emocional, coping, controle, ansiedade e estabilidade). Os dados foram coletados via internet pelo Brazilian Internet Study on Temperament and Personality (BRAINSTEP), pesquisa virtual anônima que oferece condições ideais de privacidade e precisão dos dados para avaliar um tema sensível como o presente nesse estudo. **Resultados:** o abuso e a negligência emocional foram fortemente associados com menores valores de traços positivos e maiores de traços negativos. Na direção oposta, o abuso e a negligência física foram positivamente associados com valores maiores de traços positivos e menores de traços negativos, especialmente em homens. Altos valores de escore total de trauma mostraram menor frequência de temperamentos adaptativos. **Conclusão:** nossos resultados mostraram que perfis de temperamento negativos estavam associados principalmente a trauma emocional e abuso sexual. Traços positivos como vontade, coping e medo baixo foram associados com abuso e negligência física, principalmente em homens. Isso sugere que o trauma físico pode fortalecer o indivíduo, enquanto o trauma emocional é potencialmente ligado a doenças psiquiátricas e distúrbios de personalidade.